Ano XXI, Nº 198/2025 [Novembro] Imagem & Saúde do Homem

JornaldoMédico®

DESIGNED BY FREEPIK

Desafios da Radiologia Médica com o Desenvolvimento da Inteligência Artificial



A medalha de honra ao mérito profissional ao **DR. LÚCIO FLÁVIO GONZAGA SILVA**



DRA. ÉRIKA VIDAL: Avaliação Pré-Participação: Os Cuidados Cardíacos Essenciais para os Médicos que Praticam Esporte

Unichristus

*Nota 5 no IGC - **Conceito Máximo***

1º LUGAR

entre públicas e particulares do Ceará, segundo o MEC.

Além disso, a Unichristus lidera o ranking entre todos os centros universitários públicos e particulares do país e possui maior IGC do que todas as universidades particulares do Brasil.

Fonte: resultado do IGC (Índice Geral de Cursos) publicado pelo MEC em 11/04/2025

Estimado Leitor



A 198ª edição do Jornal do Médico® Revista Digital reúne conteúdos de alto nível, com destaque para a imagem e a saúde do homem. Em nossa capa, propomos uma reflexão sobre um tema fundamental na radiologia – uma das áreas mais tecnológicas da medicina –, que hoje enfrenta desafios e oportunidades com a Inteligência Artificial, em um artigo exclusivo do renomado Dr. Breno Almeida.

No campo da Saúde do Homem, o conteúdo em destaque aborda os cuidados cardíacos para médicos atletas, com um relevante artigo de opinião da Dra. Érika Vidal, membro do Movimento Médicos Atletas.

Na seara dos eventos médicos no Ceará, trazemos reportagens sobre as principais atividades de outubro e novembro: o 36° Congresso Cearense de Oftalmologia, o 36° Outubro Médico, o II Congresso Cearense dos Hospitais e Entidades Filantrópicas, o VII Benchmarking Bahia, o lançamento da obra “Piscar de Olhos: 43ª Antologia da Sobrames Ceará” e o I Fórum Interligas de Empreendedorismo Médico. Destaque também para a condecoração da Dra. Adriana Forti com o Troféu Sereia de Ouro e a outorga da Medalha de Honra ao Mérito ao Dr. Lúcio Flávio, além de muitos outros conteúdos inspiradores, como os temas de Medicina Legal e Perícia Médica e a justa homenagem in memoriam ao saudoso radiologista Dr. Trajano Almeida.

Convidamos todos a se inspirar e a se informar com os grandes insights desta edição. Acompanhem nossas redes sociais (@jornaldomedico) e nosso portal (jornaldomedico.com.br), sempre com conteúdo de alta qualidade e atualizado.

Boa leitura e até o próximo número!



ARGOLLO DE MENEZES
CEO Jornal do Médico®
argollo@jornaldomedico.com.br
instagram @jornaldomedico

JornaldoMédico
Sua Fonte de Confiança e Qualidade

FUNDADORES:
Jornalista Juvenal Menezes (*1935 †2017)
e Sra. Nahimi Argollo F. de Menezes.
CEO: Argollo de Menezes

Jornal do Médico® Revista Digital - Ano XXI, n° 198/2025 [Novembro], Imagem & Saúde do Homem
Marca registrada junto ao INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Gestão: Argollo

Argollo

CNPJ: 24.780.958/0001-00
CONTRIBUIÇÃO FOTOGRÁFICA/IMAGENS:
Banco de Imagens Jornal do Médico, Freepik, SCO, AMC, LIEGI e FEMICE.

SUGESTÕES DE CONTEÚDOS
redacaoargollo@gmail.com

MAIS CONTEÚDOS EM NOSSO PORTAL
jornaldomedico.com.br

REDES SOCIAIS
instagram.com/jornaldomedico
facebook.com/jornaldomedico

PUBLICAÇÃO RECONHECIDA:
• Câmara Municipal de Fortaleza
Req. N° 2240/2014 Vereador Dr. Iraguassú Teixeira
e Req. N° 3031/2024 Vereador Dr. Vicente

• Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
Req. N° 860/2019 e Req. N° 487/2024
ambos Deputado Dr. Guilherme Landim

• Academia Cearense de Medicina
Gestão Dr. Janedson Bayma

• SOBRAMES Regional Ceará
Gestão Dr. Arruda Bastos

• Associação Médica Cearense
Gestão Dr. Ricardo Pessoa

CONTATOS:
Comercial e Marketing: Whatsapp (85) 99667.3827
atendimento@jornaldomedico.com.br
Skype: argollomarketing

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da publicação.

Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da direção executiva.

SUMÁRIO | NOVEMBRO DE 2025

PÁGINA 6
Desafios da Radiologia Médica com o Desenvolvimento da Inteligência Artificial



PÁGINA 9
Ode ao Dr. Trajano Augusto de Almeida Filho: Um Homem de Ciência e de Coração

PÁGINA 11
A medalha de honra ao mérito profissional ao Dr. Lúcio Flávio Gonzaga Silva



PÁGINA 14
Avaliação Pré-Participação: Os Cuidados Cardíacos Essenciais para os Médicos que Praticam Esporte

PÁGINA 19
Medicina Legal e Perícia Médica: impactos da resolução CFM 2.430/2025 na atividade do médico perito e na telemedicina



PÁGINA 24
36º Congresso Cearense de Oftalmologia Celebra Avanços Científicos e 10 Anos de Fila Zero para Transplante de Córnea



PÁGINA 27
Tecnologia a serviço da humanização foi tema central no III Congresso Cearense dos Hospitais e Entidades Filantrópicas



PÁGINA 29
Benchmarking Bahia premia boas práticas e inovações na saúde filantrópica



PÁGINA 31
36º Outubro Médico foi palco de grande debate sobre inovação e humanização na medicina



PÁGINA 34
Piscar de Olhos: 43ª Antologia da Sobrames Ceará de 2025

PÁGINA 36
O troféu Sereia de Ouro para Adriana Forti



PÁGINA 39
Fórum interligas: o (bom) médico não precisa ter medo do futuro

PÁGINA 41
Primavera - Bougainville



Autor: Dr. Breno Almeida
Formado pela FMJ, Residência Hospital Antônio Prudente - Fortaleza/CE, Especialização no CEDIRP - Ribeirão Preto/SP e Médico Radiologista da Clínica Trajano Almeida
CRM/CE 12442 | Instagram @brenoalmeida

Desafios da Radiologia Médica com o Desenvolvimento da Inteligência Artificial

A radiologia é uma das especialidades médicas que mais se beneficia do avanço tecnológico. A incorporação da inteligência artificial (IA) aos métodos de imagem reparesenta uma revolução no diagnóstico médico, trazendo ganhos de precisão e eficiência. Contudo, essa evolução impõe desafios relacionados à prática clínica, formação profissional, aspectos éticos e regulamentação.



Avanços e Potencialidades

Ferramentas baseadas em IA têm demonstrado alta acurácia na detecção de lesões, no auxílio à triagem e na interpretação de grandes volumes de exames. Essas aplicações prometem reduzir o tempo de análise e otimizar recursos, ampliando o acesso a diagnósticos precoces e contribuindo para decisões clínicas mais seguras.

Desafios Éticos e Práticos

Apesar dos benefícios, a implementação da IA em radiologia exige protocolos rigorosos de validação. A variabilidade dos algoritmos, dependentes de bases de dados heterogêneas, pode comprometer a confiabilidade dos resultados. Além disso, a definição de responsabilidades em eventuais falhas diagnósticas levanta questões éticas e legais ainda em debate.

Formação Profissional

A integração da IA redefine o papel do radiologista. O profissional passa a exercer não apenas funções interpretativas, mas também competências relacionadas à análise crítica de algoritmos, gestão de fluxos digitais e colaboração multidisciplinar no desenvolvimento tecnológico.

Conclusão

A inteligência artificial não deve ser encarada como uma ameaça, mas como uma ferramenta complementar. O desafio está em equilibrar inovação com responsabilidade, assegurando que a tecnologia fortaleça o papel do radiologista e mantenha o foco no cuidado centrado no paciente.

Referências

1. Erickson BJ, Korfiatis P, Akkus Z, Kline TL. Machine learning for medical imaging. Radiographics. 2017;37(2):505-515.

2. European Society of Radiology (ESR). Impact of artificial intelligence on radiology: a position paper. Insights Imaging. 2019;10(1):1-9.

3. Thrall JH et al. Artificial Intelligence and the Radiology of the Future. Radiology. 2018;289(3): 730-743.



ESTAMOS AQUI PARA
CUIDAR DA SUA SÁUDE

TRADIÇÃO EM MEDICINA DIAGNÓSTICA
HÁ MAIS DE 50 ANOS
TRADIÇÃO EM MEDICINA DIAGNÓSTICA

EXAMES REALIZADOS

- Ressonância Magnética 1,5t e 3,0t
- Tomografia Computadorizada Multislice
- Mamografia Digital
- Histerossalpingografria
- Radiologia Digital
- Ultrassonografia com Doppler Colorido
- Densitometria Óssea
- Uretrocistografia

85 9.9102.4626 85 3066.7900

Estacionamento gratuito e com manobrista

Av. Dom Luis, 200 - Fortaleza/CE

www.trajanoalmeida.com.br

CLÍNICA
TRAJANO ALMEIDA
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM



Autora: Dra. Ana Margarida
Conselheira do Jornal do Médico, Membro das entidades Academia Cearense de Medicina e SOBRAMES Regional Ceará
Instagram: @anamargaridafurtadoarruda

Ode ao Dr. Trajano Augusto de Almeida Filho: Um Homem de Ciência e de Coração

Trajano Augusto Almeida, filho de Trajano e Alice, irmão de Heloisa, Inês, Joaquim e Gilda, nasceu em 25 de abril de 1949, quando Fortaleza, a loira desposada do sol, deixava no ar uma brisa suave e promessas de um futuro luminoso. Cresceu em meio a uma família amorosa, onde assimilou valores simples e cristãos.

Seguindo a trilha aberta pelo pai, Dr. Trajano de Almeida, e pelo avô materno, Dr. José Frota, entregou-se à Medicina. Não caminhou só: Heloísa e Joaquim, seus irmãos, também se lançaram na mesma jornada, como se o saber curativo fosse herança que passasse pelo sangue.

A Universidade Federal do Ceará lhe ofereceu abrigo, livros, mestres, amigos e o primeiro jaleco branco. Na Radiologia encontrou uma forma de enxergar o invisível. Aprendeu a ler



Obra: **"MedDesenho" (homenagem ao Dr. Trajano Almeida)**
Autor: **Dr. Lúcio Flávio Gonzaga Silva**
Formação: **Urologista (CRM/CE 2455 | RQE 865)**
Atuações: **Colunista do Jornal do Médico e Artista Plástico**
Associações: **Membro titular da SOBRAMES/CE e da Academia Cearense de Medicina**
Instagram: **@lucioflaviogonzaga**



sombras, contornos e luzes vindos de dentro do corpo humano. Transformava imagens em compreensão, dúvida em diagnóstico, angústia em clareza.

Seu trabalho era também um modo de escuta. Ele escutava o que o coração não consegue dizer em palavras, o que o corpo murmura em silêncio.

Colegas guardam a memória de sua calma, da educação serena, da simplicidade e da bondade de quem sabia cultivar amizades verdadeiras. Pacientes recordam sua atenção delicada, como uma porta que nunca se fecha, como a presença de alguém que permanece mesmo depois de se despedir.

Quando a pandemia da COVID-19 tomou o mundo, o Dr. Trajano partiu, vencido pelas complicações da doença, em 13 de janeiro de 2021. Mas não foi silenciado. Há existências que não se encerram quando o corpo descansa. Continuam no modo de tocar o outro, na forma de cuidar, na delicadeza deixada no ar.

Ele permanece no exemplo oferecido aos filhos Lara, Érico, Breno, Yuri e Alonso, e aos netos e netas que seguem a trilha de sua ternura. Os dois filhos, Breno e Yuri, escolheram a mesma estrada do pai, como se a vocação fosse uma herança de afeto e serviço.

Seu nome segue vivo nos corredores da Clínica de Radiologia Dr. Trajano Almeida, nas conversas dos médicos jovens, nas lembranças da família e na gratidão silenciosa de seus inúmeros pacientes.

Novembro, mês da Radiologia, o Dr. Trajano permanece como imagem que não se desfaz. Uma luz discreta e constante, que continua iluminando os caminhos. ●



Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Conselheiro do Jornal do Médico e Membro titular da ACM - Cad. 18
Instagram: @jornaldomedico

A medalha de honra ao mérito profissional ao Dr. Lúcio Flávio Gonzaga Silva

O Dr. Lúcio Flávio Gonzaga Silva, coordenador do Mestrado em Oncologia da Rede ICC Saúde, foi homenageado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (Cremec) com a Medalha de Honra ao Mérito Profissional, durante a solenidade comemorativa do Dia do Médico em 2025.



Com quase cinco décadas de trajetória na Medicina, o Dr. Lúcio Flávio é reconhecido por sua atuação ética, técnica e acadêmica, conforme se explicita a seguir.

Após a sua formatura em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em dezembro de 1977, integrando a Turma Dr. José Carlos Ribeiro, o Dr. Lúcio Flávio cumpriu a Residência Médica em Urologia, no Hospital Geral de Fortaleza, onde conviveu como renomados urologistas cearenses, oportunidade em que auferiu um excepcional treinamento, tornando-se qualificado para o exercício da sua especialidade.

Ele detém o título de especialista em Urologia, obtido por concurso nacional, além de estágios em Urologia, no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e na Thomas Jefferson University, nos EUA, e Aperfeiçoamento em Robotic Radical Prostatectomy, na Clinique Saint Augustin, na França.

Em 1988, por meio de concurso público,

foi admitido como professor da UFC, com principal atuação na disciplina de Urologia, tendo passado a Assistente e, em seguida, a Adjunto, por conta dos seus estudos pós-graduados, quando da obtenção dos Diplomas de Mestrado e de Doutorado em Farmacologia, na UFC, em 1995 e 2003, respectivamente. No exercício da docência, manteve robusta produção científica, exposta em periódicos internacionais de grande impacto. Foi aposentado como professor Associado III da UFC em 2015.

Ainda na UFC, o Dr. Lúcio Flávio concorreu, junto com seus colegas, para dar visibilidade ao Serviço de Urologia do Hospital Universitário Walter Cantídio, culminando na criação do Programa de Residência Médica em Urologia.

Em 1999, Dr. Lúcio Flávio Gonzaga Silva foi acolhido nos quadros do Instituto do Câncer de Ceará, cooperando com a instalação do Serviço de Uro-oncologia e o Mestrado Acadêmico em Oncologia.

Por mais de três décadas atuou como conselheiro do Cremec e do Conselho Federal de Medicina. É membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia, tendo presidido a Seção Ceará dessa entidade, por dois mandatos.

É sócio da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará (Sobrames/CE), tendo participado de sete antologias anuais, a saber: Pontos de Vista (2019), Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021), Limiar da Criação (2022), Uso Profilático (2023), Palavras Chaves (2024) e Piscar de Olhos (2025).

No âmbito editorial, exerceu a função de editor no jornal SBU Ceará e no jornal Medicina, do CFM; é colunista/artista plástico do Grupo Jornal do Médico, no qual insere artigos e ilustrações.

É membro titular da Academia Brasileira de Medicina de Reabilitação, da Cátedra de Bioética (UFC/Cremec/Unesco) e da Academia Cearense de Medicina.

Em que pese seus múltiplos afazeres profissionais, ainda arranja tempo para cultivar outros deleites: a Filosofia, a literatura, a música, o xadrez, o registro do cotidiano (crônicas, memórias e discursos) e a feitura de desenhos e pinturas de personalidades e de pessoas do seu relacionamento afetivo e de amizade.

Possui publicações literárias em diferentes gêneros e formatos. Entre suas obras, destacam-se o livro infantil “A Escola da Dona Judith” e o romance “O Retiro de João e Luiza”. Além disso, foi coautor de um livro de versos e reflexões, atualmente em processo de editoração, em parceria com o médico e padre Aníbal Gil.

Publicou várias crônicas em O Povo, a exemplo de: A Sogra, No Céu o General Dignidade, No Céu o Coronel Amigo, Azul de Brigadeiro, Vamos Levantar a Pipa, Nós os Sessentões, Dona Tecla e Cem Anos de Joaquim Mota Silva.
Casado, desde 1979, com a

administradora e funcionária pública aposentada Joselene Dutra Mota Silva, com quem teve duas filhas: Marina, formada em Comunicação Social, e Marília, cirurgiã-dentista, que se desdobraram nos netos Tomás, Vinícius, Joana e Vicente.

Em tempo: a "Medalha de Honra ao Mérito Profissional" é entregue anualmente a 3 (três) médicos que: tenham pautado o exercício de sua profissão por ilibada conduta ética; tenham, no mínimo, 30 (trinta) anos de atividade profissional; e estejam exercendo a Medicina no Estado do Ceará. Os médicos para serem agraciados com tal distinção precisam da aprovação unânime de todos os conselheiros da Plenária do Cremec.

Essa honraria foi concedida pela primeira vez em 1997, sendo a do ano de 2025 a 29ª solenidade do Cremec, com esse intuito, perfazendo 87 (oitenta e sete) concessões honoríficas acumuladas. O Dr. Lúcio Flávio Gonzaga Silva foi o segundo urologista galhardeado e o terceiro aquinhoado, dentre os formandos da sua turma de médicos, com a medalha em apreço.

Para o Instituto do Câncer de Ceará, a Medalha de Honra ao Mérito Profissional conferida ao Dr. Lúcio Flávio é um reconhecimento que destaca a trajetória de ética, ensino e contribuição à medicina cearense do laureado e reforça o compromisso da Rede ICC Saúde com a formação de especialistas e o avanço científico.





Autora: Dra. Érika Vidal
Especialista em prevenção cardiovascular, Ergometria e Reabilitação. Une a cardiologia à Medicina do Esporte e Nutrologia. Idealizadora do podcast Ritmo Saudável e maratonista amadora. Membro Movimento Médicos Atletas
CRM-RJ 52.86832-9 | RQE 22575 | RQE 40659 | Instagram: @dra.erikavidal

Avaliação Pré-Participação: Os Cuidados Cardíacos Essenciais para os Médicos que Praticam Esporte



Cuidar do coração para continuar cuidando de vidas

A medicina exige resiliência, disciplina e entrega, virtudes que também definem o esporte. Não é à toa que muitos médicos encontram no treino um espaço de equilíbrio e superação. Mas, se o exercício é um aliado poderoso da saúde, ele também pode se tornar um risco quando o coração não é devidamente avaliado.

A prática esportiva intensa, especialmente em médicos que

conciliam plantões, privação de sono e alta carga emocional, pode revelar arritmias, cardiomiopatias ou doenças coronarianas até então silenciosas. Por isso, a avaliação cardiológica preventiva é tão essencial quanto o estetoscópio pendurado no pescoço.

A importância da triagem cardiológica pré-participação

De acordo com a Diretriz Brasileira de Cardiologia do Esporte (SBC, 2019) e o Guideline Europeu (ESC, 2020) todo indivíduo, e também os médicos-atleta, seja ele corredor de rua, triatleta ou praticante recreacional, deve realizar uma triagem completa antes de iniciar ou intensificar seu treinamento.

Essa avaliação deve incluir:

• Histórico clínico e familiar detalhado, com atenção para casos de morte súbita, desmaios ou palpitações.

• Exame físico minucioso e eletrocardiograma de repouso (ECG): ferramenta que aumenta significativamente a detecção de anormalidades em jovens atletas.

• Para indivíduos acima de 35 anos, a avaliação de risco cardiovascular e o teste ergométrico ou, idealmente, o teste cardiopulmonar (ergoespirometria) tornam-se fundamentais, conforme recomendam Schmied & Börjesson (2014) e Borjesson et al. (2018).

Esses exames ajudam a identificar condições como cardiomiopatia hipertrófica, arritmias ventriculares, síndrome de Brugada, anomalias coronarianas e outras causas preveníveis de morte súbita.

Arritmias e o coração do médico-atleta

A literatura recente (Lampert et al., 2024; Baggish et al., 2017) aponta que a exposição prolongada a altos volumes de treino pode induzir remodelamento cardíaco adaptativo, o chamado coração de atleta. Porém, quando associada a fatores de risco como privação de sono, desidratação, abuso de estimulantes ou sobrecarga emocional, essa adaptação pode se transformar em disfunção elétrica.

As arritmias atriais e ventriculares são as principais causas de eventos cardíacos em atletas. Em médicos, o risco é potencializado pelo estresse crônico e pelo treino sem supervisão especializada.

Monitorar sintomas como palpitações, tonturas, queda súbita de desempenho ou desconforto torácico é indispensável e o acompanhamento com cardiologista do esporte deve ser periódico, mesmo em indivíduos assintomáticos.

Do diagnóstico à prevenção ativa

A prevenção cardiovascular no esporte deve ser encarada como um processo contínuo e integrado, não um evento isolado. O médico-atleta precisa enxergar o coração como parte de um sistema vivo em constante adaptação,

que depende de acompanhamento, autoconsciência e estruturação de rotina.

Isso inclui:

• Reavaliações periódicas: anuais para atletas amadores e quando se achar necessário, sobretudo quando presente fatores de risco.

• Educação sobre sinais de alerta: dor torácica, palpitações, desmaios, falta de ar ou fadiga desproporcional devem ser sempre investigados.

• Evitar treinar com febre, infecções ou privação de sono, pois aumentam o risco de miocardite e arritmias.



• Uso criterioso de wearables e smartwatches: podem auxiliar no monitoramento da frequência cardíaca, variabilidade e ritmo do sono, mas nunca substituem a avaliação clínica e a interpretação médica qualificada.

• Estruturação do estilo de vida:

Sono: garantir de 7 a 8 horas de sono reparador por noite. A privação de sono eleva a atividade simpática, favorece arritmias e reduz o desempenho.

Hidratação: manter ingestão hídrica adequada antes, durante e após os treinos. Mesmo leves desidratações aumentam a frequência cardíaca e reduzem o volume sistólico.

Alimentação: evitar treinos em jejum prolongado e assegurar adequada reposição calórica e proteica. A ausência de substrato energético adequado compromete a performance e aumenta risco de hipoglicemia e disfunções autonômicas.

Suplementação intra e pós-treino: deve ser individualizada e orientada por profissional capacitado, considerando demandas metabólicas, tipo de modalidade e resultados laboratoriais.

Periodização do treinamento: intercalar fases de carga e recuperação, respeitando a individualidade biológica, o volume semanal e o descanso. A

ausência de periodização está entre as principais causas de arritmias e fadiga crônica em atletas amadores.

Composição corporal e condicionamento: a reavaliação periódica deve alinhar objetivos de saúde, melhora de VO_2 máximo, força muscular e controle de gordura corporal, promovendo performance sustentável.

A verdadeira prevenção cardiovascular vai além da ausência de sintomas: ela se manifesta na coerência entre o que se treina, o que se come, o quanto se descansa e como se vive. Trata-se de promover performance sustentável e coerente com o estilo de vida que se deseja manter a longo prazo.

Segurança também se treina

A prevenção não termina no consultório. A Diretriz Europeia de 2024 enfatiza que todo ambiente esportivo deve dispor de um plano de ação emergencial e de um desfibrilador externo automático (DEA) acessível.

Em casos de parada cardíaca, cada minuto de atraso reduz em até 10% as chances de sobrevida (Smith et al., 2024; Pelto & Drezner, 2020). Saber realizar ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é tão essencial quanto conhecer o protocolo de ACLS e pode salvar o colega ao lado durante um treino.

Um lembrete final aos médicos-atletas

A saúde do cuidador é o primeiro elo da corrente de cuidado. Médicos que treinam com intensidade precisam lembrar que o corpo é o maior repositório de coerência, ele reflete o equilíbrio (ou a falta dele) entre desempenho e recuperação.

Fazer uma avaliação cardiológica preventiva é um ato de autocuidado e responsabilidade profissional.

Porque não há ciência mais humana do que continuar vivo para cuidar.

Referências selecionadas

• *Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretriz Brasileira de Cardiologia do Esporte – 2019.*

• *European Association of Preventive Cardiology. Recommendations for Participation in Sport in Athletes with Cardiovascular Disease – 2020 & 2024.*

• *Lampert R. et al. Heart Rhythm, 2024.*

• *Corrado D. et al. European Heart Journal, 2021.*

• *Schmied C., Börjesson M. Journal of Internal Medicine, 2014.*

• *Baggish A. et al. JACC, 2017.*

• *Smith C. et al. British Journal of Sports Medicine, 2024.*



Dr. Ricardo Pessoa, presidente da Associação Médica Cearense - AMC e Argollo de Menezes, CEO do Jornal do Médico, durante o 36º Outubro Médico

Jornal do Médico®
Desde 2004, é **referência** em informação médica e saúde!

Reportagens exclusivas, entrevistas com **especialistas de renome** e o respaldo de um **Conselho Editorial** plural garantem **credibilidade** e atualização contínua dos leitores.

Plataforma indispensável para médicos, profissionais de saúde, gestores e acadêmicos que buscam **informação de qualidade e conhecimento** atualizado.

Reconhecido por grandes instituições e sociedades como veículo de referência em comunicação médica!

Assine gratuitamente e receba edições digitais exclusivas!

@jornaldomedico

jornaldomedico.com.br



Autor: Prof. Dr. Renato Evando Moreira Filho
Colunista Jornal do Médico, Advogado (OAB/CE 22.667), Médico (CRM/CE 6.921), Prof. Dr. de Medicina Legal, Ética Médica e Direito Médico da UFC, RQE em Ginecologia e Obstetrícia - 2744 e RQE em Medicina Legal e Perícia Médica - 6016
Instagram: @jornaldomedico

Medicina Legal e Perícia Médica: impactos da resolução CFM 2.430/2025 na atividade do médico perito e na telemedicina

A publicação, pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), da Resolução 2.430/2025 materializa um marco institucional relevante para médicos peritos e para os cidadãos em geral, repercutindo inclusive na prática da Telemedicina. A norma dispõe sobre o ato médico pericial, a produção da prova técnica médica, estabelece critérios mínimos de segurança, além de nortear o uso de tecnologias de comunicação na avaliação. Composta por 27 artigos, distribuídos em 8 capítulos, é o mais extenso diploma deontológico que disciplina a especialidade "Medicina Legal e Perícia Médica".



Merece destaque, neste novo cenário regulatório:

I. Esclarece que sua aplicabilidade é na perícia médica, entendida como modalidade específica de exercício da Medicina — diferenciando-se da Medicina assistencial convencional — e que visa auxiliar autoridades administrativas, policiais, ministeriais, advocatícias ou judiciais na formação de juízos de fato e de direito.

É essencial para o entendimento: o ato médico pericial é reconhecido como

privativo do médico, nos termos da lei 12.842/2013 (Lei do "Ato Médico" - art. 5º São privativos de médico: ... II - perícia e auditoria médicas; coordenação e supervisão vinculadas, de forma imediata e direta, às atividades privativas de médico").

Sendo assim, consolidam-se conceitos, notadamente o de perícia médica, laudo pericial, nexo causal, entre outros pilares técnico-jurídicos, além de localizá-los sob novo ordenamento, de modo a uniformizar entendimentos e fortalecer a segurança ética e jurídica da atividade médica pericial.

II. Principais inovações da Resolução CFM 2.430/2025:

a) Consolidação normativa: reúne, em um único documento, diversos entendimentos dispersos do CFM, já consolidados em outras manifestações, o que facilita sua aplicação e consulta.

A norma imprime a perícia médica como ato propedêutico com formulação de diagnósticos, utilizando conhecimentos médicos, feito por médico e com a finalidade de contribuir com as autoridades solicitantes na formação de juízos, na busca da verdade processual. Tal entendimento endossa que a perícia médica não é assistência clínica, mas uma especialidade médica com regramento próprio.

Oportuno frisar que se aplica ao médico perito (tanto o oficial quanto o ad hoc, nomeado ou louvado) e também ao médico assistente técnico das partes. Cada profissional elabora documento específico denominado laudo (confeccionado pelo perito) ou parecer técnico (produzido pelo assistente). Não custa destacar que, este último (ou seja, o assistente técnico), também tem sua formação junto a especialidade "Medicina Legal e Perícia Médica".

b) No que concerne à segurança para produção da prova técnica e consequente documento pericial, a resolução exige que os laudos e pareceres observem requisitos técnicos e formais. De forma pragmática, implica tanto no preenchimento e estruturação dos laudos/pareceres quanto na forma de armazenamento, veiculação e assinatura.

Também são descritos direitos e deveres do médico-perito, considerando que se defende a autonomia profissional e a imparcialidade, além do necessário registro de dados, com a devida responsabilização ética e legal. Entre outras medidas, destaca que a simples intimação do perito, tácita ou por e-mail, sem confirmação, não basta para responsabilização do profissional.

III. Telemedicina e Perícia Médica

Em que pese a resolução se concentre na Medicina Legal e Perícia Médica, há implicações claras para a Telemedicina, ou melhor, para a análise remota no âmbito pericial.

Cumpre recordar que já foi publicada



a norma do CFM (Resolução 2.314/2022), que regula a Telemedicina, apresentando-a como "o exercício da Medicina mediado por tecnologias de informação e comunicação (TDIC)". Não obstante, essa norma não descrevia, com o detalhamento necessário, a aplicação na Medicina Legal e Perícia Médica. Com a novel resolução, a perícia médica passa a dispor de marco regulatório singular, quando exercida na modalidade remota. Explicita que, para a perícia médica, o uso de tecnologias de comunicação pode ser admitido, observados certos critérios. É dizer, regula com maior clareza como a perícia pode, em certos casos, apoiar-se em modalidades remotas.

Em síntese, no que tange a atividade médico-pericial, a Telemedicina está, em geral, regulada pela resolução CFM 2.314/2022 e, especificamente, pela resolução CFM 2.430/2025, como normas-guias. Para médicos peritos, isso significa que, em situações de difícil acesso geográfico ou impossibilidade do comparecimento presencial, por exemplo, há agora respaldo normativo para a modalidade remota, sempre que necessária e atendendo as condições dispostas.

Esclarece-se que a modalidade distante ou afastada não altera os princípios do ato médico pericial: o perito permanece com as responsabilidades técnicas e de diagnóstico. Logo, deve-se avaliar, no caso-concreto, se os elementos disponíveis por meio remoto são suficientes para formular juízo técnico. Caso contrário, deverá requerer avaliação presencial. Sendo assim, a norma autoriza modalidades remotas, mas não elimina a necessidade de exame presencial quando for imprescindível para a adequada avaliação — tal como ocorre em perícias que exigem exame físico direto ou em litígios de maior complexidade. Importante destacar que é vedada, na modalidade a distância, a perícia médico-legal de natureza criminal (típica da Medicina Legal) e as avaliações médico-periciais para avaliação de dano funcional e/ou estabelecimento de nexo causal (conforme dicção do artigo 23 da nova resolução).

A filmagem ou gravação do ato médico pericial por parte do periciado não pode ser permitida sem prévia anuência das partes. Quando realizada, deve sempre ser informada no laudo médico produzido.

O que considerar no cotidiano?

A fim de que a norma não fique sem efeito, há uma série de implicações que os profissionais devem observar:

Formação e preparação técnica: especialistas e médicos residentes em Medicina Legal e Perícia Médica devem incorporar disciplina e conhecimento sobre técnicas de prova, construção de laudos, nexo causal, responsabilidade jurídica/ética e o uso de tecnologias de comunicação no ato médico-pericial;

Autonomia e responsabilidade: para médicos peritos, a norma reafirma a autonomia profissional, mas também a responsabilidade integral pelo laudo. É dizer, a tecnologia pode ser um instrumento, mas o juízo técnico continua sendo do médico;

Capacidade de julgamento sobre modalidade presencial versus modalidade remota: nasce o desafio de decidir se determinada perícia pode ser realizada remotamente ou exige análise presencial. A norma determina que o perito avalie a suficiência das informações e documentações;

Segurança digital: é imperativo que o médico que realiza perícias (ou atendimento remoto colaborando com a perícia) utilize plataformas seguras, registre consentimentos, identifique claramente as partes e auxiliares, além de assinar os documentos e arquivar os dados;

Ética e independência: o perito médico deve manter independência, imparcialidade e evitar pressões indevidas. A norma reforça direitos e garantias. Procura-se afastar intimidações, coerções, deslocamento fora da jurisdição regional, entre outros;

Oportunidades em regiões remotas: a ampliação da Teleperícia favorece a redução de barreiras geográficas, o que pode representa avanço significativo para garantias de acesso à saúde e à Justiça, sobretudo em lugares com escassez de peritos.

A Resolução CFM 2.430/2025 representa um avanço técnico-normativo relevante. Descortina-se uma etapa de maior clareza regulatória na especialização da perícia médica, integrando-a às possibilidades de tecnologia — sem abdicar, naturalmente, dos pilares do ato médico: Ciência e Ética. No tocante à responsabilidade médica e à área de fiscalização dos Conselhos Regionais de Medicina, deve sempre ser considerado o local onde está o periciado ou, subsidiariamente, caso seja indireta, no estado onde a demanda é avaliada/julgada.

In fine, é crucial que a norma não seja apenas conhecida, mas, similarmente, deve ser incorporada no cotidiano profissional considerando que o laudo médico pericial é uma peça que impacta vidas, direitos e deveres. Recomenda-se, assim, a leitura integral da Resolução 2.430/2025 e o diálogo entre equipes jurídicas e de Medicina pericial, além de tecnologia da informação (quando aplicáveis), em cada sítio de atuação. ●

BENEFICÍOS PARA ASSOCIADOS

AMC
Associação Médica Cearense

AMB
Associação Médica Brasileira

Rede de benefícios AMB, consulte o site.

Unimed
Fortaleza

Desconto de aproximadamente 30% para associado.

(85) 98878-7052
Camila

Unimed
Corretora de Seguros

Cobertura de 50.000,00 para Responsabilidade Civil.

Pague Menos

Desconto de até 35% em medicamentos.

MedGuias

Guia Oficial da AMC, além de desconto especial para fazer uma publicação personalizada.

(85) 99618-8935
Karla Araújo

MAG
SEGUROS

Direito a apólice de seguro por acidente no valor de R$ 20.000,00 e desconto especiais.

(85) 99421-7013
Gilson Lima

Chevrolet | Sanauto

Desconto de até 18% na aquisição de automóveis.

J.SIMÕES

Desconto especial na aquisição de imóvel.

ClynicMed

Desconto de 50% do sistema ClynicMed.

(85) 99739-2505

quali
corp

Acesso a essa ampla rede, oferecendo ótimas alternativas e condições especiais.

(85) 98106-6640
Criz

Organização Educacional Farias Brito

Graduação: 30% de desconto.
Pós-Graduação: 20% de desconto.

Controller

Assessoria tributária e contábil para médicos e clinicas.

Nova Autocenter

Desconto de 20% no alinhamento e balanceamento.

(85) 99728-8757

Audi
Center Fortaleza

Descontos exclusivos de até 12% na aquisição de automóveis.

(85) 3048-4530

MERX
WINE ON EXPERIENCE

10% de desconto.

(85) 99922-0948

NOHA

10% de desconto na loja física da Noha Shoes Shopping Rio Mar.

economy energy

14% de desconto na conta de energia.

3044-9393

TopCert

Emissão de certificado digital com preços especias.

(85) 99405-3611

bnb clube

Desconto de 20% na mensalidade de sócio.

4006-7242

SERGIO K.

Desconto de 20% nas compras na Sergio K.

32415573

LEIA E FILIA-SE

(85) 99640.1001 amc@amc.med.br

Av. Dom Luís, 300, sala 1122 - Meireles

MÉDICO

ACADÊMICO

Reportagem: Argollo de Menezes e Érika Borges
Instagram: @jornaldomedico

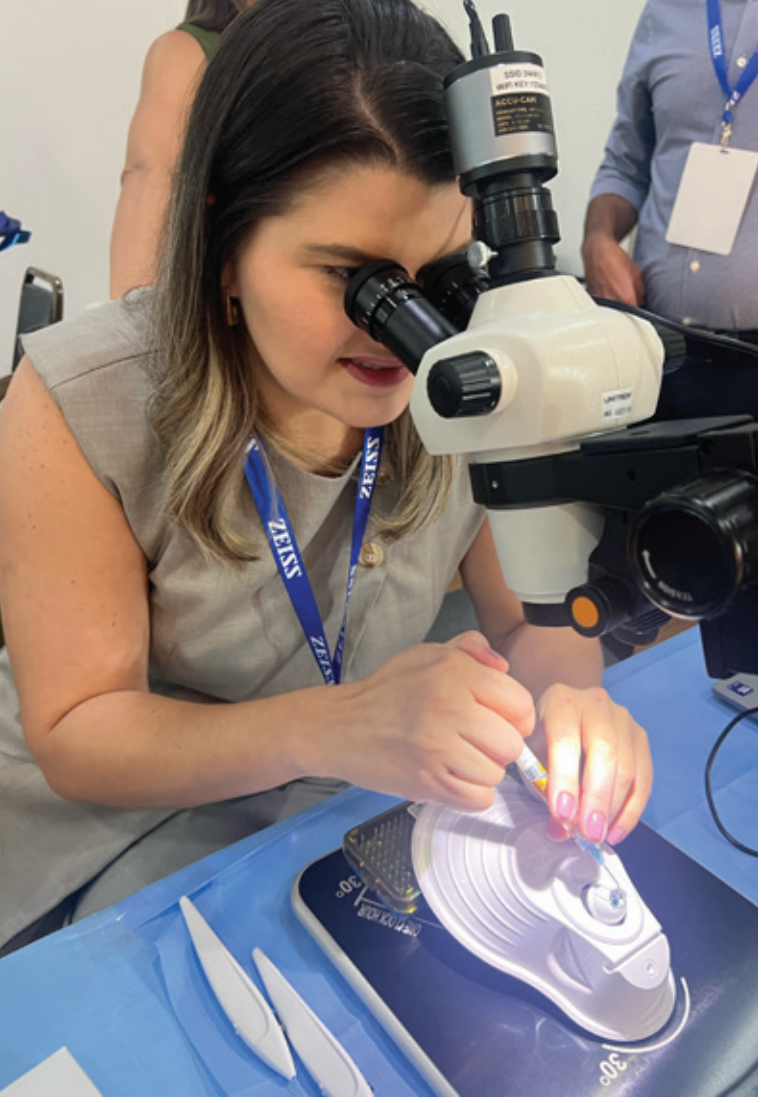
36° Congresso Cearense de Oftalmologia Celebra Avanços Científicos e 10 Anos de Fila Zero para Transplante de Córnea

Entre os dias 2 e 4 de outubro, Fortaleza tornou-se o centro da oftalmologia regional ao sediar o 36° Congresso Cearense de Oftalmologia, o maior evento da especialidade no estado. A edição, com mais de 300 inscritos, destacou-se pela forte aposta em cursos práticos, os chamados wet labs, e pela homenagem aos dez anos de "fila zero" para transplante de córnea no Ceará, um marco que reafirma o protagonismo do estado na área.



Esq/Dir: Dr. Samuel (vice-Pres. SCO), Dra. Ana Valéria (Pres. SCO) e os presidentes do 36° CCO Dr. Davyson e Dr. Marcelo

Segundo o presidente do congresso, Dr. Davyson Sampaio, a proposta deste ano foi unir tradição e inovação, valorizando o que há de melhor nas edições anteriores e incorporando novas experiências. "Aproveitamos o melhor de todos os congressos passados, aprimoramos e trouxemos novidades", destacou. Uma das principais inovações foi justamente a realização dos wet labs, que levaram a prática para dentro do evento, permitindo aos participantes vivenciar técnicas oftalmológicas em tempo real. "Trazer a prática para o Congresso Cearense de Oftalmologia foi um dos pontos altos. Tivemos cursos práticos em diversas áreas, algo realmente inovador", comentou a presidente da Sociedade Cearense de Oftalmologia, Dra. Ana Valéria. O formato foi amplamente elogiado pelos participantes e marcou



um recorde em número de atividades práticas, como comemorou o presidente do evento, Dr. Marcelo Diógenes: “Esse congresso foi muito voltado à tecnologia e teve um número inédito de wet labs”.

O transplante de córnea, tema central deste ano, também ganhou destaque especial na programação. O Ceará completa uma década sem fila de espera para o procedimento, resultado de um trabalho contínuo e de excelência. “O foco principal foi o transplante de córnea. Este ano celebramos dez anos de fila zero, um orgulho para o nosso estado”, afirmou Dr. Marcelo Diógenes. Em reconhecimento a essa conquista, a equipe cearense de transplantes foi homenageada durante o congresso, que também contou com uma atividade prática dedicada ao tema.

A qualidade científica do evento foi outro ponto ressaltado pelos organizadores. Para o avaliador da comissão científica, Dr. Abrahão da Rocha Lucena, o nível dos trabalhos apresentados reflete o rigor e a dedicação dos pesquisadores. “Os trabalhos científicos são de grande primor, resultado de orientações e pesquisas de alto nível, o que faz toda a diferença”, destacou. A grade de palestras e debates também foi elogiada pela diversidade de temas e pela participação de especialistas renomados. “Temos excelentes profissionais no Ceará e em estados vizinhos, referências nacionais que aceitaram o convite com entusiasmo. Buscamos uma programação interativa, que permitisse aprendizado além das áreas específicas”, explicou Dr. Davyson Sampaio.

Com relação aos concursos realizados pela organização, seguem os resultados:

Trabalhos Científicos

1° Lugar: Nova fórmula matemática para cálculo do poder da lente intraocular após cirurgia refrativa a laser para miopia e hipermetropia

Autores:
Italo Araújo Rios Brandão, Clara De Assis Oliveira De Menezes, Daniel Braga Linhares Garcia, Letícia Lucena, Lais Macedo Lucena, Daniel Rodrigues Lucena, Abrahão da Rocha Lucena

2° Lugar: Resultados preliminares de Trabeculoplastia seletiva a laser em Glaucoma de Ângulo Aberto em serviço terciário

Autores:
Lais Aline de Oliveira Barbosa, Breno Santos de Holanda, Carlos Presley Santos Nascimento

3° Lugar: Comparação do erro absoluto médio das fórmulas Lucena, Barrett Universal II e Haigis em 204 olhos

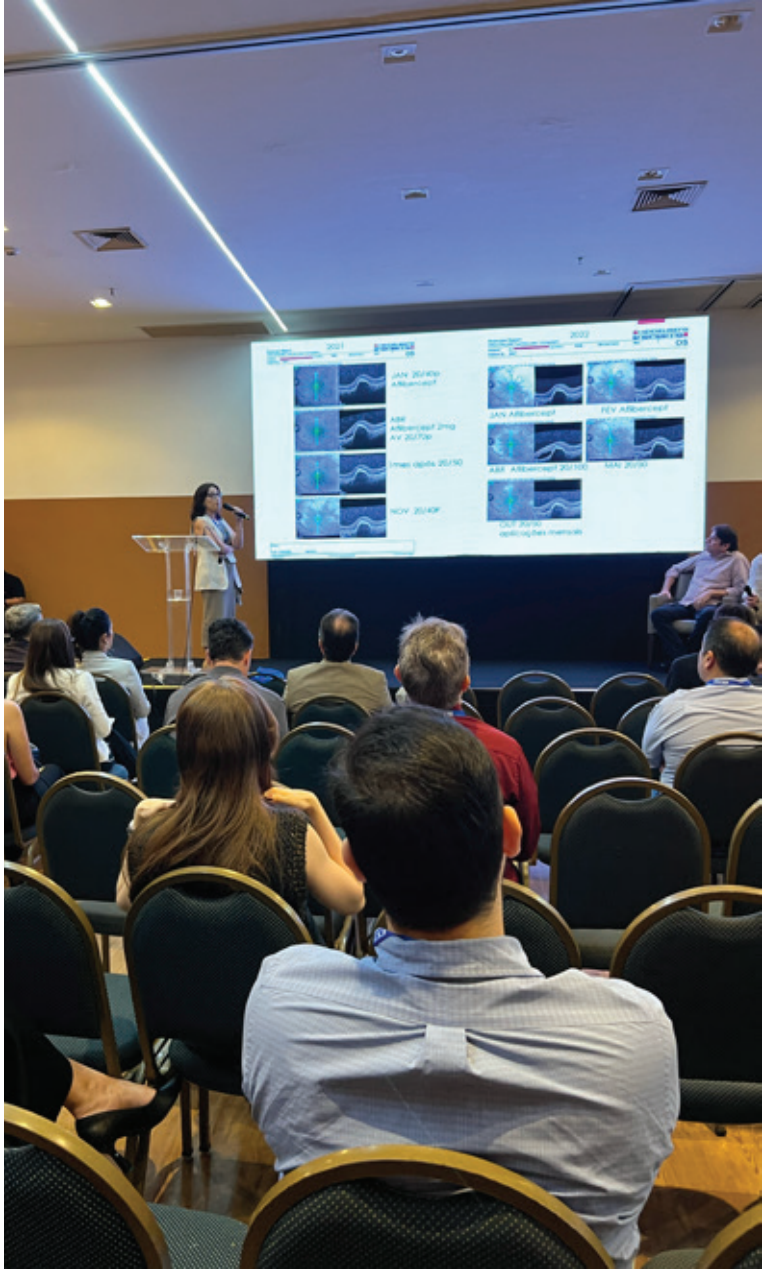
Autores:
Camila Pimentel Meirelles Cabral Alves, Larissa Rodrigues Esmeraldo Carneiro, Williams Almeida D. Toscano De França, Walde Braga Viana, Bernardo Menelau Cavalcanti, Daniel Rodrigues Lucena, Abrahão da Rocha Lucena

Concurso de Inteligência Artificial:
1° lugar - Dr. Pedro Yugar
2° lugar – Dr. Walder Braga
3° lugar – Dr. Marcelo Diógenes

Concurso de Fotografia:
1° lugar - Dr. Pedro Yugar
2° lugar - Dr. Dácio Costa
3° lugar - Dr. Leonardo Nunes

Concurso de Filmes - Filme Clínico:
1° lugar - Dr. Pedro Javier, Dr. Luciano Albuquerque e Dra. Beatriz Braga
2° lugar - Dr. Alexis Galeno

Concurso de Filmes - Filme Cirúrgico:
1° lugar - Dr. Walder Braga
2° lugar - Dr. Davyson Sampaio



Encerrando o evento, a presidente da Sociedade Cearense de Oftalmologia, Dra. Ana Valéria, destacou a força e a qualidade da oftalmologia cearense, reforçando o papel do congresso como espaço de atualização e integração da categoria. “Temos uma oftalmologia muito forte, com profissionais e escolas que formam residentes de alto nível. Este congresso cumpriu plenamente seu papel de celebrar e fomentar a excelência da especialidade no estado”, concluiu.

Reportagem: Assessoria FEMICE
Instagram: @femiceceara

Tecnologia a serviço da humanização foi tema central no III Congresso Cearense dos Hospitais e Entidades Filantrópicas



Evento reuniu 389 participantes e premiou boas práticas de gestão, inovação e cuidado nas entidades filantrópicas.

Nos dias 08 e 09 de outubro de 2025, o Auditório da Unichristus, em Fortaleza (CE), foi palco do III Congresso Cearense dos Hospitais e Entidades Filantrópicas, realizado em conjunto com o VII Fórum de Saúde Bahia e a Mostra de Benchmarking Bahia – Edição Especial FEMICE.



Vinícius Belchior Linhares
Presidente FEMICE



Dora Nunes
Presidente da FESFBA



Leila Navarro
Palestrante Internacional

Com o tema “A centralidade do cuidado e da gestão na saúde nos tempos da Inteligência Artificial”, o encontro destacou a importância de unir tecnologia, eficiência e humanização na gestão da saúde, reforçando que o paciente deve permanecer no centro de todas as ações e decisões.

Durante os dois dias de evento, o congresso reuniu 389 participantes, representando 51 instituições filantrópicas cearenses e 8 Instituições filantrópicas Baianas, entre gestores, provedores e administradores.

A programação contou ainda com uma Feira de Oportunidades, que reuniu 20 expositores de diversos segmentos voltados à gestão hospitalar, inovação e melhoria dos processos assistenciais.

Palestra Magna inspira mudança cultural e inovação humanizada.

A palestra magna ficou por conta da palestrante internacional Leila Navarro, que trouxe uma reflexão provocadora sobre a necessidade de romper paradigmas tradicionais da saúde. Em sua fala, Navarro ressaltou que as novas tecnologias e a inteligência artificial devem ser vistas como aliadas estratégicas do cuidado humano, promovendo eficiência, mas sem perder o caráter cuidador, empático e restaurador que caracteriza o setor filantrópico.

“Precisamos cuidar também de quem cuida, promover bem-estar aos colaboradores e fazer da inovação uma ferramenta a serviço da vida”, destacou Leila durante sua apresentação.

Reportagem: Assessoria FEMICE
Instagram: @femiceceara

Benchmarking Bahia premia boas práticas e inovações na saúde filantrópica



Instituições premiadas e comissão avaliadora do VI Benchmarking Bahia

Paralelamente ao III Congresso Cearense dos Hospitais e Entidades Filantrópicas, aconteceu a VII edição do Benchmarking Bahia, com uma banca examinadora de alto nível, composta por Dra. Isabel Salustiano Porto, Josete Malheiro, Argollo de Menezes, Dr. Arruda Bastos, Dra. Tereza Cristina, Dra. Lilian Amorim e a jornalista Patrícia Tosta.

A mostra premiou os melhores trabalhos e cases de sucesso apresentados nas seguintes categorias:

Categoria Humanização:
"Cuidar até o fim" - Santa Casa de Misericórdia de Feira de Santana (BA), por Dra. Fernanda Reis.

Categoria Gestão de Custos: "Gestão administrativa integrada ao corpo clínico: estratégias para redução de custos e sustentabilidade em hospital filantrópico" – Hospital São Raimundo (CE), por Helaine Silva.

Categoria Socioambiental: "Saúde, meio ambiente e segurança alimentar: Lá no meu quintal tem" – Instituto de Saúde e Ação Social (ISAS) de Feira de Santana (BA), por Maria Clara de Figueiredo Galiano.

Categoria Governança Corporativa:





“Além do cuidado: o papel estratégico do enfermeiro no faturamento hospitalar” – Fundação Otília Correia Saraiva (CE), por Caroline Alves Oliveira.

Categoria Pesquisa Assistencial:
“Pesquisa assistencial em saúde mental: do prontuário físico ao digital e o uso dos indicadores eficazes no território” – Santa Casa de Canindé – CAPS II Novos Rumos (CE), por Felipe Silva Santos.

Categoria Inovação e Tecnologia:
“CHICO: inovação e segurança na gestão de eventos adversos” – Hospital São Francisco de Campo Formoso (BA), por Priscilla Manso.

Integração, aprendizado e compromisso com o futuro da saúde.

O encerramento do congresso reforçou o papel das entidades filantrópicas como protagonistas de uma saúde mais inovadora, ética e centrada no humano, valorizando a integração entre gestão, tecnologia e cuidado.

O evento consolidou-se como um espaço de troca de experiências, reconhecimento de boas práticas e fortalecimento da rede filantrópica, reafirmando o compromisso coletivo com a inovação responsável e a gestão humanizado nos tempos da Inteligência Artificial.



Membros da comissão avaliadora do VI Benchmarking Bahia
Esq/Dir: Patrícia Tosta, Dra. Tereza Cristina, Argollo de Menezes, Dra. Lilian Amorim, Dra. Isabel Porto, Dr. Arruda Bastos e Dr. Josete Malheiros

Reportagem: Argollo de Menezes e Érika Borges
Instagram: @jornaldomedico

36° Outubro Médico foi palco de grande debate sobre inovação e humanização na medicina



Fortaleza foi, mais uma vez, o epicentro do conhecimento e da evolução médica no Ceará. Nos dias 10 e 11 de outubro, o 36° Congresso Outubro Médico reuniu centenas de profissionais e acadêmicos em um grande fórum multidisciplinar, que teve como um de seus pilares centrais a reflexão sobre o papel da Inteligência Artificial (IA) na medicina e a indispensável interface com o lado humano da profissão.

Sob a liderança do Dr. Roberto Mello, presidente do Congresso, as discussões foram além da simples apresentação de novidades tecnológicas. “A medicina vive um momento de transformação acelerada. Está surgindo muita coisa nova na inteligência artificial. Como a gente trata de humano, a gente não

pode atropelar muitas coisas para não trazer malefício para o ser humano. A importância é essa: discutir como unir a inteligência artificial com o lado humano da medicina", destacou o presidente.

O sucesso da edição foi atestado pelo Dr. Ricardo Pessoa, presidente da Associação Médica Cearense. Ele comemorou o crescimento expressivo do evento: "O número de inscritos dobrou e tivemos uma programação científica robusta. Mais de mil inscritos... isso tudo contribuiu para que a grade científica fosse ampliada". Esse fortalecimento, segundo ele, foi possível graças a parcerias estratégicas com sociedades de especialidade, como a Sociedade de Pediatria, de Ginecologia e Obstetrícia e o Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Formação de Futuro

O Congresso se mostrou essencial não apenas para médicos consolidados, mas também para os que estão iniciando a jornada. Kelane Martins, biomédica que agora cursa Medicina no UNINTA, em Tianguá, representou os muitos residentes e acadêmicos presentes. Ela ressaltou o impacto do evento em sua formação: "O Congresso impulsiona a minha formação para ampliar conhecimentos, pois o futuro começa hoje!". Sua fala ecoa a missão do Outubro Médico de semear inovação nas novas gerações de profissionais.

Reconhecimentos

Além da densa programação científica,



Dr. Ricardo Pessoa, presidente Associação Médica Cearense e Argollo de Menezes, CEO Jornal do Médico com a edição impressa especial Dia do Médico

o 36° Outubro Médico reservou um momento de homenagem e reconhecimento a personalidades que marcaram a medicina cearense. Foram homenageados o Dr. Sulivan Mota, presidente do IPREDE; a Dra. Lúcia Alcântara, especialista em Cancerologia; a Dra. Maíza Colares de Carvalho, mestre em Medicina pela UFC; e o Dr. Arruda Bastos, ex-secretário de Saúde do Ceará e conselheiro do Jornal do Médico.

Visivelmente emocionado, Dr. Arruda Bastos compartilhou a honraria com suas equipes. "Representa muito. Fiquei emocionado quando tomei conhecimento que ia ser homenageado este ano. Isso não é um reconhecimento só do meu trabalho na gestão, como médico, como profissional de saúde; é o reconhecimento das equipes que consegui formar, do trabalho que nós



HOMENAGEADOS COMENDA AMC
Esq/Dir: Dr. Arruda Bastos, Dra. Maíza Colares de Carvalho, Dr. Sulivan Mota e Dra. Lúcia Alcântara

conseguimos desenvolver durante mais de 40 anos de gestão pública e mais de 46 anos como profissional de saúde. Então, essa comenda eu quero aqui compartilhar com todos aqueles que fizeram parte de todas as minhas equipes", declarou.

Lançamentos Especiais

Outro momento importante no evento foram os lançamentos especiais das publicações da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - SOBRAMES Ceará, com a 43ª antologia, "Piscar de Olhos", e a edição mais aguardada do ano: a revista impressa Jornal do Médico nº 197, em homenagem ao Dia do Médico.

Com uma combinação de debates de ponta, crescimento quantitativo e qualitativo, e a valorização de sua história, o 36º Outubro Médico reafirmou seu papel como um dos mais importantes congressos médicos do Nordeste, traçando com responsabilidade e entusiasmo os caminhos do futuro da saúde.



Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Conselheiro do Jornal do Médico e Membro titular da ACM - Cad. 18
Instagram: @jornaldomedico

Piscar de Olhos: 43ª Antologia da SOBRAMES Ceará de 2025



A série de Antologias da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames/CE), com ponto de partida em 1981, atingiu agora em 2025 a sua 43ª edição, demonstrando vitalidade e continuidade.

Essa publicação possui 64 participantes, sendo 60 médicos, uma acadêmica de Medicina e três sobramistas não-médicos; os três derradeiros, incluídos como autores convidados, visto pertencerem ao nosso quadro de associados como sócios beneméritos.

Na reunião ordinária da Sobrames/CE, conduzida de forma virtual em 11/08/2025, dentre os tantos títulos sugeridos pelos sócios, após sucessivas rodadas de discussão, culminada em escrutínio, foi aprovada a proposta, indicada por Walter Miranda, que se consagra com o maior responsável pelos títulos das antologias da Sobrames/CE.

Desta feita, para 2025, fora aprovado denominar a obra de “Piscar de Olhos”, cujo significado “pode se referir ao ato físico de fechar e abrir as pálpebras rapidamente, que tem funções vitais, como lubrificar e limpar os olhos, além de servir como uma pausa mental. O

piscar de olhos também pode ser uma expressão de comunicação não-verbal, uma piscadela, indicando amizade, flerte ou cumplicidade.” Ademais, a frase “num piscar de olhos” significa algo que acontece muito rápido.

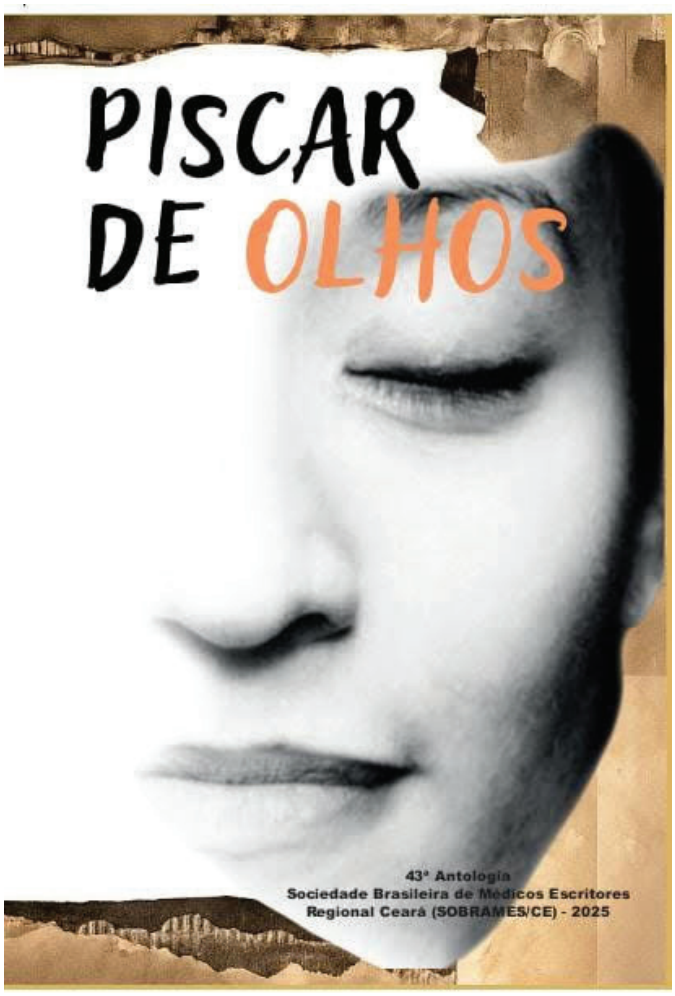
Por tradição, e aliás, raramente rompida, a Sobrames/CE recorreu a um literato externo, notadamente vinculado a outras confrarias, para prefaciar suas antologias anuais. Desse modo, observando a mesma excepcionalidade que foi aplicada aos sobramistas Paulo Gurgel, Flávio Leitão e José Maria Chaves, foi indicado o médico e escritor Lúcio Gonçalo Alcântara para dar cabo dessa tarefa, o que é motivo de gáudio nosso, por sua valorosa contribuição como atuante sobramista, no percurso de três lustros, ao tempo em que ele, por justas razões superiores, paulatinamente, vem se desligando de seus vínculos societários.

Lúcio Alcântara é membro titular da Academia Cearense de Letras, da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes) e da Academia Quixadaense de Letras; membro honorário da Academia Cearense de Medicina e sócio da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará, da Associação Brasileira de Bibliófilos e do Instituto do Ceará: Histórico, Geográfico e Antropológico. É um assíduo participante das antologias da Sobrames/CE, desde 2011, e da Revista da Acemes desde o número zero.

Na oportunidade, comporta salientar, mais uma vez, a colaboração do colega sobramista Isaac Furtado, prestigiado cirurgião plástico e artista plástico, um mestre na arte do manuseio do bisturi e dos pincéis, um esmerado criador das capas das antologias da Sobrames/CE.

Ao ensejo do momento do lançamento desse livro, a Sobrames/CE agradeceu à Sra. Orlânia Dutra, nossa prestimosa secretária, por sua dedicação à montagem desta antologia, bem como a todas as instituições e empresas que inseriram anúncios no encarte da mesma.

Que, entre um e outro pestanejar, a leitura de “Piscar de Olhos” mantenha os olhos abertos e lubrificados, para sorver bons momentos, em prosa e em verso, do teor deste livro.





Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Conselheiro do Jornal do Médico e Membro titular da ACM - Cad. 18
Instagram: @jornaldomedico

O troféu Sereia de Ouro para Adriana Forti

O Troféu Sereia de Ouro foi instituído, em 1971, pelo chanceler Edson Queiroz. com o propósito de homenagear, de forma expressiva, aqueles que se notabilizaram e concederam importante contribuição ao desenvolvimento do Ceará, em seus distintos campos de atuação.

A Academia Cearense de Medicina (ACM) sente-se igualmente prestigiada quando tem um dos seus membros entre os recipiendários da "Sereia de Ouro" e, no caso deste ano de 2025, rejubila-se em ver a confreira Adriana Costa e Forti no quarteto dos agraciados com o honroso troféu.

Adriana Costa e Forti nasceu em Mossoró, no Rio Grande do Norte, em 25/04/1948, filha de Manassés Moreira Costa e Ieda Menezes Costa.

Fez o Primário e o Ginasial em sua cidade natal e o Científico no Colégio Juvenal de Carvalho, em Fortaleza, porque desejava cursar Medicina. Bem-sucedida no exame vestibular, ingressou na Universidade Federal do Ceará (UFC),



em 1966, e foi diplomada médica em 1971.

Recém-formada, viajou para o Rio de Janeiro, onde cumpriu a Residência Médica no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (1972-73) e a Especialização em Endocrinologia,

na Escola de Pós-Graduação Carlos Chagas (1972).

Adriana Costa e Forti recebeu o Título de Especialista em Endocrinologia da Associação Médica Brasileira / Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), por concurso, em outubro de 1974.

Cursou Mestrado em Endocrinologia, de 1975 a 1978, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, concluso com a defesa da dissertação "Estudo do receptor vascular renal em coelhos diabéticos", sob a orientação do Prof. Manassés Fonteles, recebendo nota máxima da banca examinadora, e Doutorado em Ciências Médicas e Biológicas, na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), de 1991 a 1993, com a tese "Papel do endotélio vascular renal nas alterações renais no diabetes", sob a orientação dos Profs. Drs. Antônio Roberto Chacra e Manassés Fonteles.

Ingressou no quadro docente da UFC, como professora auxiliar, via concurso público, em 1975, e seguiu na trajetória acadêmica atingindo o cargo de professor titular em 2016, no qual viria a se aposentar em 2021, após mais de 45 anos de serviços.

Em 1982, a Profa. Adriana Costa e Forti participou da criação da disciplina de Farmacologia Clínica, da qual foi coordenadora de 1985 a 1988. e também da criação do mestrado em Clínica Médica da UFC em 1995, o qual coordenou de 1996 a 1997.

Foi fundadora em 1988 e diretora, por mais de trinta anos, do Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão (CIDH), da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. instituição que serviu de modelo, ao Ministério da Saúde em 2001 e em 2002, para implantar o Plano de Reorganização de Ações à Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus no Brasil.

Foi a primeira mulher e, também, a primeira nordestina a presidir a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (1981-1982 e 1983 e 1984) e a Sociedade Brasileira de Diabetes, e foi uma das fundadoras das regionais cearenses dessas sociedades médicas. Presidiu quatro congressos nacionais de Endocrinologia e de Diabetes realizados em Fortaleza.

Participou ativamente da implantação e coordenação de projetos educacionais em parceria com instituições internacionais: (Harvard - Joslin SBD), International Diabetes Center (Mineapolis-USA); Programa de Educação do European Association for Study of Diabetes (EASD), para profissionais de saúde e para pessoas com diabetes no Brasil.

A Dra. Adriana Forti, durante seis anos, representou o Brasil no Comitê da OMS, em Genebra, no Task Force on hormonal contraceptives.

Coordenou no Ceará vários estudos

epidemiológicos nacionais na área do diabetes, além de trabalhos de capacitação e desenvolvimento de equipes para lidar com o Diabetes Mellitus, junto às secretarias de saúde do estado e de diversos municípios cearenses.

A Profa. Dra. Adriana Costa e Forti publicou muitos trabalhos científicos, com destaque para 75 artigos, 11 capítulos de livros e 164 resumos, orientou dissertações de mestrado e teses de doutorado, tendo participado de várias diretrizes de sociedades cientificas e de documentos técnico- científicos para educação de profissionais e de pessoas com diabetes e teve centenas de apresentações em congressos nacionais e internacionais.

Integrou o corpo editorial de importantes periódicos da sua especialidade e foi contemplada com o Prêmio Francisco Arduíno da SBD, em 2019, e com o Prêmio José Schermann da SBEM, em 2022.

É Membro Titular da ACM, desde 13/05/2005, como a segunda ocupante da Cadeira 24, patroneada por Antônio Guarany Mont'Alverne, sendo recepcionada, por ocasião da posse, pelo Acad. Manassés Claudino Fonteles.

Do enlace matrimonial com o seu colega de turma César Augusto de Lima e Forti, gerou os filhos Cássio (administrador e economista) e Márcio (administrador e advogado), que se desdobram em três netos: Giovana, João Lucas e Maria Luiza.

Por suas atividades de ensino e de pesquisa e, sobretudo, como médica que prestou, e segue prestando, relevantes serviços a comunidades carentes, resultando em notável impacto na saúde de pessoas com doenças crônicas do Ceará, a Profa. Dra. Adriana Costa e Forti se fez merecedora do Troféu Sereia de Ouro, configurando, indubitavelmente, um reconhecimento público do enorme valor da agraciada.



Autora: Ana Beatriz Carneiro Bezerra Dantas Silva
Acadêmica do 6º semestre de Medicina UNIFOR e presidente da LIEGI
Instagram @biacbdantas

Fórum interligas: o (bom) médico não precisa ter medo do futuro



1, 2 MILHÕES. Esse é o número de médicos que o Brasil terá em 2035, se o MEC continuar seu plano de precarização do ensino médico, mas isso é melhor exposto em outro artigo deste mesmo Jornal (caso tenha interesse, leia: OAB da medicina, ineficiência estatal e Lulu Santos). 12%. Isso é o quanto caiu a renda média dos médicos no Brasil entre 2012 e 2020, segundo estudo divulgado pela Faculdade de Medicina da USP e da AMB (Associação Médica Brasileira). 73 DIAS. Esse é o tempo necessário para que o conhecimento médico dobre atualmente.

Como você - médico ou acadêmico de medicina - se sente diante desse cenário? Inseguro? Com medo? Pensando em sair do país? Incapaz de dar conta das exigências do mercado médico?

A verdade é que, como bem disse Ben Shapiro, "os fatos não ligam para os seus sentimentos", por isso é preciso agir além de apenas refletir sobre a situação atual em que nos encontramos. Atualização constante é o mínimo que se espera de um bom profissional de saúde. Mas, afinal, o que significa estar atualizado quando tem médico(a) com carreira consolidada endividado e médico (a) fazendo dancinha no Tik Tok para estar em alta?

Se quem não é visto não é lembrado é uma verdade, quem é visto não necessariamente é bem recordado. Hoje, são muitos os escândalos envolvendo charlatanismo médico (quem nunca fez piada com o colega que passa soro azul?) e má postura nas redes sociais e dentro de equipes de saúde.

Diante desse cenário, surgiu o I FÓRUM INTERLIGAS DE EMPREENDEDORISMO MÉDICO. Um projeto inovador, desenvolvido por estudantes de ligas acadêmicas de quatro universidades - LIEGI (UNIFOR), HÁLUX (Uninta), LIGEL (UFC) e LEGIS (UECE). O objetivo do encontro foi promover a capacitação de acadêmicos e médicos recém formados para desde já atuarem na medicina com conhecimento além da técnica protocolar ensinada na faculdade, o que incluiu palestras sobre inteligência financeira, cooperativismo, gestão estratégica de negócio, visão empreendedora, posicionamento pessoal e abertura crítica às novas tecnologias e à IA.

Dr. Cadu Queiroz, Dr. Welington Alves, Dr. Alexandre Saboia, Dr. Luiz Moura, Davi Arnaud, Gustavo Veras e Cleane Fontenele foram as referências que compuseram o painel de palestrantes do dia 8 de novembro. O evento foi um sucesso, contando com 40 participantes e já tem pedidos de novas edições.

Deixo então um recado: aguardem tranquilos as próximas edições, porque o BOM médico não precisa ter medo do futuro - ainda mais quando se tem o FÓRUM INTERLIGAS para prepará-lo!



Autora: Maria das Graças do Nascimento
Graduanda em Medicina (FAM-SP) | Doutoranda e Mestre em Filosofia (PUC-SP). Especialista em Psicogerontologia, Ciências Sociais e Direito. Membro Acadêmico da SOBRAMES SP e Embaixadora do Movimento Médicos Poetas Internacional (SP). Atuação em instituições culturais e acadêmicas no Brasil e em Portugal. | Instagram: @medicospoetas

Primavera - Bougainville

As primaveras chegam com a Primavera!

As primaveras são muitas!
Chegam como quem desperta memórias adormecidas nas raízes da terra,
Tingindo o ar de promessas.
Cada cor é um sopro, um instante que insiste em se eternizar nos olhos.

O rosa vem como ternura que se espalha em véus leves.
O lilás guarda segredo profundo, como um pensamento noturno que ousa florescer ao sol.
O branco se abre como uma pausa silenciosa, onde até o tempo hesita em passar.
E o vermelho arde como a chama que não pede licença,
Como paixão que se escreve em brasa.
Assim a Bougainville se ergue como um oráculo da vida.
Não floresce, transborda.

De seus ramos despencam cascatas de cor,
Que caem sobre muros e portões,
Como se quisessem dissolver fronteiras entre dentro e fora,
Entre o íntimo e o mundo.
É como uma desordem sagrada: ensina que a beleza não precisa ser contida,
que a intensidade também é uma forma de sabedoria.
Seus tons são palavras não ditas, são gritos convertidos em música silenciosa.

E assim, quando as primaveras se inscrevem nas ruas e jardins,
o que elas nos dizem é simples e infinito:
Florescer é um destino, ainda que sobre pedras, ainda que à beira do abismo.

A bougainville, em sua explosão de cores, lembra que a vida não foi feita para caber em margens estreitas.
Ela nos convida a ser excesso e entrega desmedida, a ousar o impossível de cada instante.
Porque as primaveras passam.
Mas o gesto de florescer permanece.

JornaldoMédico®

Sua fonte de confiança e qualidade desde 2004.

Seja um leitor VIP e receba conteúdo exclusivo!

Aponte a câmera do seu celular



Digital



Impresso